

# Indicadores do Desempenho Global nos Cursos do CCS/UEL, um Estudo Comparativo nos Regimes de Crédito e Seriado

Ana Misako Yendo Ito\* & Adriana Mitsue Ivama\*\*

**Resumo:** Este trabalho é uma síntese do estudo comparativo de indicadores do desempenho global dos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina (CCS/UEL). Utilizamos a metodologia descrita pela Comissão especial da SESu/MEC para o estudo: Evasão nos Cursos de Graduação das Universidades Brasileiras, considerando cada curso como uma unidade de estudo. Foram comparados os regimes de crédito e seriado, com alunos que ingressaram de 1986 a 1996, sendo 1992 o ano em que ocorreu a mudança de regime acadêmico e iniciaram-se várias experiências inovadoras através da integração de academia, serviços de saúde e comunidade. Com este estudo, foi constatada a diminuição do índice de evasão e do tempo médio de diplomação, além da tendência de aumento do índice de diplomação no regime seriado em relação ao crédito. Através de uma análise contextualizada destes indicadores, vemos alguns resultados da mudança do modelo acadêmico do CCS/UEL.

**Palavras-chave:** Avaliação institucional, indicadores, desempenho, qualidade, ensino superior.

Global Performance Indicators from the Health Sciences Centre Degree Courses at the State University of Londrina, a Comparative Study of the Credit and Annual Systems.

**Abstract:** This paper describes a comparative study of global performance indicators from the Health Sciences Centre undergraduate courses at the State University of Londrina. The methodology used was described by the Special Committee from the SESu/MEC (Higher Education Secretary/Education and Sports Ministry) for the Drop-out Rate Study in the Undergraduate Courses of Brazilian Universities, considering each course as a study unit. It is a compared study of the credit and annual systems, with students that entered University between 1986-1996. In 1992, changes took place in the academic system, at the same time that several innovations were put in place, such as the integration of academe, health care services, and the community. This study demonstrates two significant indicators decreases: (1) student drop-out, and (2) those students that take more time than the average student to graduate. It was also observed in this study, that the number of undergraduate increased in the annual system compared with that of the credit system. The analysis of this data, demonstrates new changes on the academic model of the CCS/UEL.

**Key-words:** Institutional assessment, indicators, performance, quality, higher education.

## Introdução

O Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina (CCS/UEL) congrega os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia. Nos últimos anos, vêm sendo realizadas uma série de transformações nestes cursos, fruto da própria política institucional, com a passagem do regime acadêmico em 1992 de crédito para

seriado, por estar participando do Programa UNI (Uma nova Iniciativa na Educação dos profissionais de saúde em união com a comunidade e os serviços), como um dos 23 projetos UNI existentes na América Latina e Caribe, além de outros fatores.

Este estudo é parte de uma série de estratégias para a melhoria da qualidade dos cinco cursos e tem como objetivo realizar um levantamento dos indicadores do desempenho global, conforme Decreto Federal nº 2.026/96 de 10 de outubro de 1996, nos 5 cursos do CCS/UEL, através de uma análise comparativa dos regimes de crédito e seriado. Estes indicadores, analisados de forma contextualizada, constituem um importante subsídio para avaliar a atual situação e para definir estratégias não somente para a modificação destes índices, mas para uma efetiva melhoria da qualidade dos cursos.

\* Docente do Departamento Materno Infantil e Saúde Comunitária (MISC) / Centro de Ciências da Saúde (CCS) / Universidade Estadual de Londrina (UEL), Vice-diretora do CCS/UEL, representante do CCS na Comissão de Avaliação Institucional (CAI) da UEL e Mestre pela UEL.

\*\* Assessora do Núcleo de Apoio Pedagógico do CCS/UEL e Doutoranda pela Universidad de Alcalá de Henares.

Atualmente não existem dados do desempenho global dos cursos na nossa universidade. Entretanto, há uma necessidade de acompanhar a evolução acadêmica dos alunos desde seu ingresso, no sentido de poder estudar as causas das evasões e reprovações, com a possibilidade de interferir futuramente nas mesmas.

A avaliação diagnóstica e a análise comparativa nos dois regimes acadêmicos (crédito e seriado), permitiram visualizar o tempo médio real de conclusão, comparado ao tempo mínimo estabelecido pela instituição, índice de evasão, diplomação e tempo médio de conclusão nos regimes de crédito e seriado, nas turmas que ingressaram no período de 1986 a 1996. *“Esta análise poderá fornecer dados importantes por não ser um estudo meramente economicista e sim por estar baseado numa visão holística”* (BRASIL, 1996b). Estudo semelhante também foi realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1996).

Os dados fornecidos por esta pesquisa, em conjunto com dados de outros programas de avaliação como o PAC (Programa de Aprimoramento Curricular) e ações do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), realizadas pela Comissão de Avaliação Institucional (CAI) da UEL, podem subsidiar o processo de mudança em todos os cursos do CCS.

Como recomenda a UNESCO (1995) e a OMS (Guilbert, 1981) todo processo de aprimoramento da educação superior e dos profissionais de saúde envolve avaliação prévia da situação e avaliação do próprio processo, visando uma formação de qualidade. Na resolução WHA48.8/96 a OMS reforça a importância da avaliação, como parte do componente técnico para a transformação da educação dos profissionais de saúde.

Harvey e Green (1993, apud GONZÁLEZ F.e AYARZA E., 1996, p.10) apresentam cinco enfoques da qualidade na educação superior: *calidad vista como excepción, como perfección, como aptitud para un proposito prefijado, como valor agregado y como transformativa*. A definição mais adequada para o que pretendemos é a apresentada a seguir:

*“La calidad como transformación está basada en la noción de cambio cualitativo. La transformación no se refiere sólo a cambios físicos, sino también implica transcendencia cognitiva. Esta idea de calidad como transformación cuestiona la relevancia del enfoque de calidad centrado en el producto y su aptitud para cierto propósito, al tiempo que surgen varios problemas, como se vio al tratar de adaptar los conceptos de*

*calidad basada en el producto a la educación superior. Una educación de calidad es aquella que efectúa cambios en el participante y por tanto presumiblemente lo enriquece. Esta noción de “valor agregado” otorga un sentido sumativo a este enriquecimiento. El “valor agregado” es una medida de calidad en tanto la experiencia educacional incrementa el conocimiento, las habilidades y las destrezas de los estudiantes. Así, una institución de alta calidad sería aquella que en gran medida enriquece a sus estudiantes”* (GONZÁLEZ F.e AYARZA E., 1996, p. 14).

### Metodologia:

Para a realização do estudo completo (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 1997) foi adotada a metodologia descrita pela Comissão Especial SESu/MEC para estudo da “Evasão nos cursos de graduação das Universidades brasileiras do SESu/MEC” como consta no documento “Evasão em Minas Gerais: Dilemas e Perspectivas” (BRASIL, 1996). Foram realizados os seguintes procedimentos:

Estudo comparativo dos índices de evasão, tempo de conclusão para cada um dos 5 cursos do CCS/UEL no sistema de crédito e seriado, para alunos que ingressaram no período de 1986 a 1996.

Cada curso foi considerado uma unidade de estudo, adotando a metodologia de fluxo ou acompanhamento de gerações

Por geração completa entende-se aquela em que o número de diplomados, somado ao número de evadidos e ao número de retidos é igual ao número de ingressantes no ano base, considerando-se o tempo máximo de integralização do curso.

Considerou-se como evasão do curso uma série histórica de dados sobre uma geração/turma de alunos ingressantes e o tempo máximo de integralização curricular. São identificados como evadidos do curso os alunos que não se diplomaram neste período ou que não estão mais vinculados ao curso em questão.

Os dados analisados nesta pesquisa foram fornecidos pela CAE (Coordenadoria de Assuntos de Ensino de Graduação), através da Divisão de Apoio Técnico e Divisão de Diploma. No curso de Farmácia, também foram utilizadas informações de fonte primária: os próprios autores e aos alunos das diversas gerações (turmas). Para a tabulação dos dados foram utilizados os programas estatísticos SAS e EXCEL versão 5.0.

Foram estudadas 64 gerações completas e 21 gerações incompletas dos 5 cursos (tabela 1).

Tabela 1. Número de gerações estudadas nos regimes de Crédito e Seriado dos cursos do CCS/UEL:

Ger.	ENFERMAGEM		FARMÁCIA		FISIOTERAPIA		MEDICINA		ODONTOLOGIA	
	Comp.	Incomp	Comp.	Incomp	Comp	Incomp	Comp	Incomp	Comp	Incomp
Crédito	12	-	12	-	12	-	10	-	12	-
Seriado	2	3	1	4	2	3	-	5	1	4

Ger. = Gerações Comp = Completa Incomp = Incompleta

### A mudança de regime acadêmico

Considerando o processo de mudança de regime acadêmico, de crédito semestral para o seriado anual em 1992, houve também a reformulação dos currículos de todos os cursos e ainda o aumento do tempo de integralização, com exceção de Medicina e Fisioterapia (ver tabela 7).

A principal diferença entre os dois regimes é que no crédito, o aluno se matriculava em cada disciplina, organizadas através de pré requisitos, sem um limite de reprovações/desistências. Já no seriado, a matrícula é realizada no conjunto de disciplinas da série, sendo permitido apenas uma reprovação da série<sup>1</sup>. Ao reprovar nas disciplinas do sistema de crédito, o aluno era obrigado a adequar o seu horário, perdendo a coerência da organização curricular, sendo "aluno de disciplinas", com diferentes grupos, sem ter muito clara a noção do curso como um todo. No seriado, devido às restrições de reprovação, o aluno passa a ter uma turma, e a ter melhor organização e direcionalidade das disciplinas.

Em 1992, houve também uma mudança no processo de seleção para o ingresso na UEL (vestibular). Até 1991, o vestibular acontecia nos meses de janeiro e julho. No período de 1992 a 1995 passou a ser anual, ocorrendo somente em janeiro. No ano de 1996 o vestibular voltou a ser semestral, mas com apenas um ingresso anual. Para efeito desta pesquisa somente foram consideradas as gerações que ingressaram até o vestibular de janeiro de 1996<sup>2</sup>.

A partir de 1993, a CAE (Coordenadoria de Ensino de Graduação) passou a solicitar a confirmação de matrícula para o primeiro ano e a realizar chamadas extras, reaproveitando assim as vagas ociosas, de alunos que se matriculavam mas que não chegavam a comparecer às aulas.

### A evasão nos cursos do CCS

Os índices de evasão no CCS são baixos, comparados aos de outros cursos da UEL e muito similares, quando comparados aos cursos equivalentes de outras Universidade como no Estudo da Evasão em Minas Gerais (Brasil, 1996). Foram registrados os seguintes tipos de evasão: cancelamento, desistência, trancamento, transferência e jubramento, sendo mais freqüente a desistência. Classificação idêntica foi utilizada por Pereira (1996).

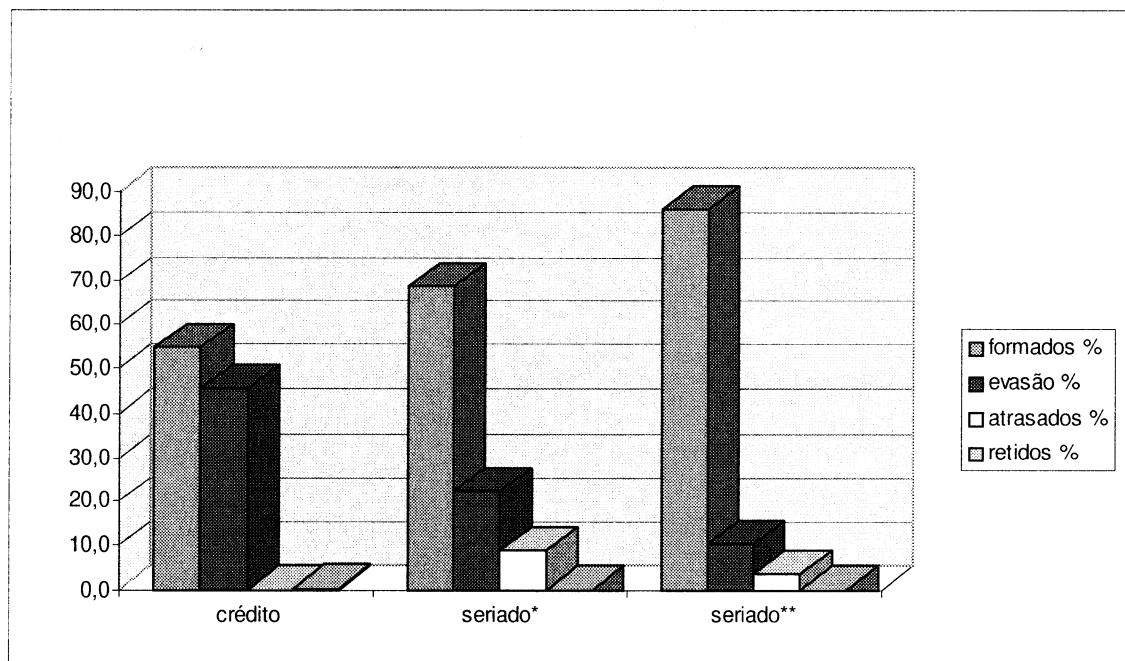
Comparando os dois sistemas, notamos uma diminuição dos índices de evasão em todos os cursos do CCS, a partir da implantação do regime seriado. Esta diminuição foi mais visível no curso de Enfermagem, cuja evasão passou de 39,00% no sistema de crédito para 10,40% no sistema seriado e no curso de Fisioterapia, onde a diminuição foi de 20,75% para 5,94%. Nos tabelas comparativas abaixo (tabelas 2 a 6), o crédito corresponde às gerações que ingressaram de 1986 a 1991. O seriado I corresponde às gerações completas do seriado. Neste caso os ativos correspondem aos alunos com reprovações. O seriado II corresponde a todas as gerações (completas e incompletas) do seriado, os formados correspondem aos alunos formados, matriculados na série correspondente e adiantados (2 alunos de Farmácia) e ativos correspondem aos alunos com reprovação. No curso de Medicina não há gerações completas devido ao tempo maior de integralização.

Os gráficos de 1 a 5 apresentam os índices de evasão, diplomação e retenção nos regimes de crédito e seriado nos cinco cursos do CCS. Note-se a grande diminuição do índice de evasão e aumento do índice de diplomação (formados) no curso de Enfermagem. No curso de Odontologia, o índice de evasão que já era baixo no crédito, teve também uma redução no seriado. Neste curso todos os alunos matriculados encontram-se na série correspondente (não há reprovados no regime seriado). O índice de evasão nos cursos de Medicina e Odontologia são os mais baixos da Universidade.

1 Reprovando em até duas disciplinas, o aluno pode cursá-las em dependência, sem prejudicar a organização das demais disciplinas do próximo ano. A reprovação em 3 ou mais disciplinas é considerada reprovação da série, neste caso, o aluno terá que cursar novamente somente estas disciplinas.

2 Os alunos que ingressaram através do vestibular de julho de 1996, iniciarão o curso apenas em fevereiro de 1997, por este motivo não foram incluídos nesta pesquisa.

## Gráfico 1. Enfermagem



retidos são os alunos que ainda não concluíram o curso mesmo após o tempo máximo de integralização curricular e atrasados são aqueles que apesar de estarem matriculados em séries inferiores à correspondente, ainda estão dentro do prazo de integralização curricular.

seriado\* corresponde às gerações que ingressaram em 1992 e 1993, que efetivamente já tiveram diplomação. seriado\*\* corresponde a todas as gerações do sistema seriado que ingressaram no período de 1992 a 1996. A barra correspondente a formados abrange também neste caso alunos matriculados na série correspondente.

## Gráfico 2. Farmácia

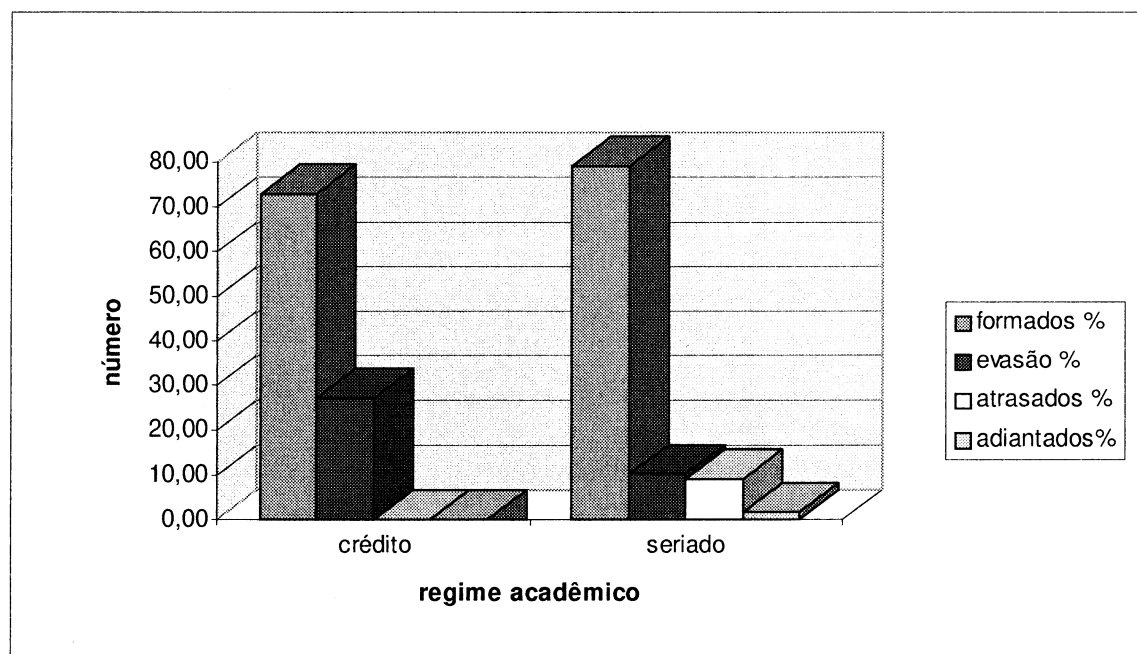
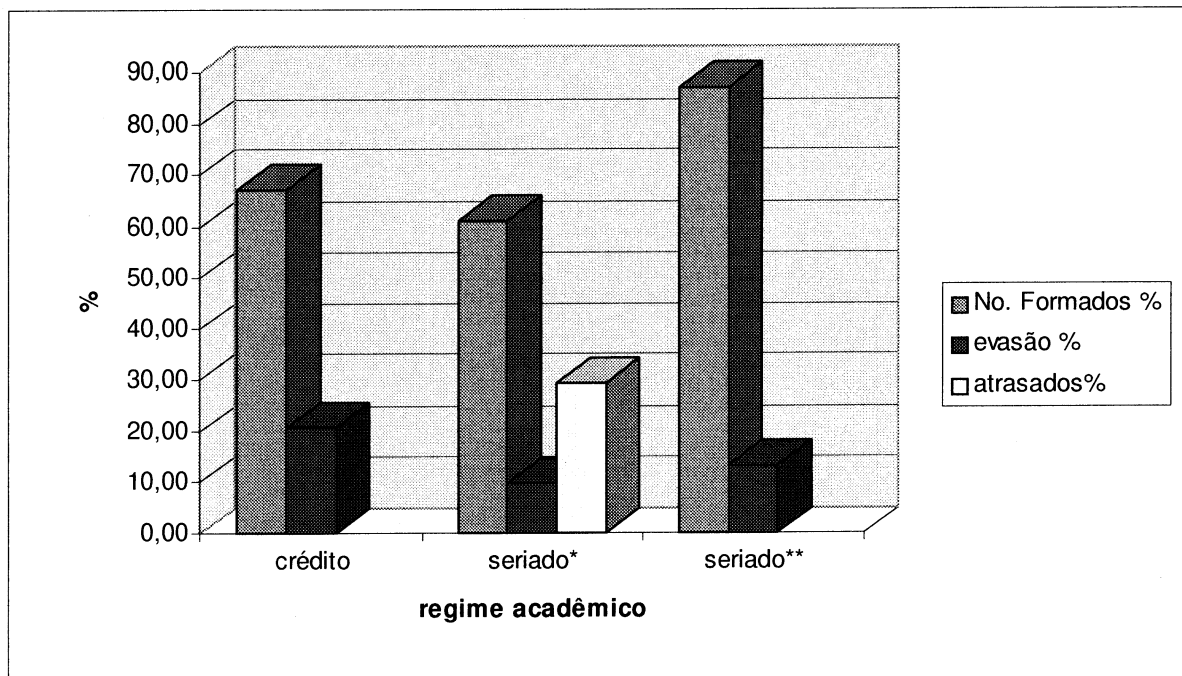


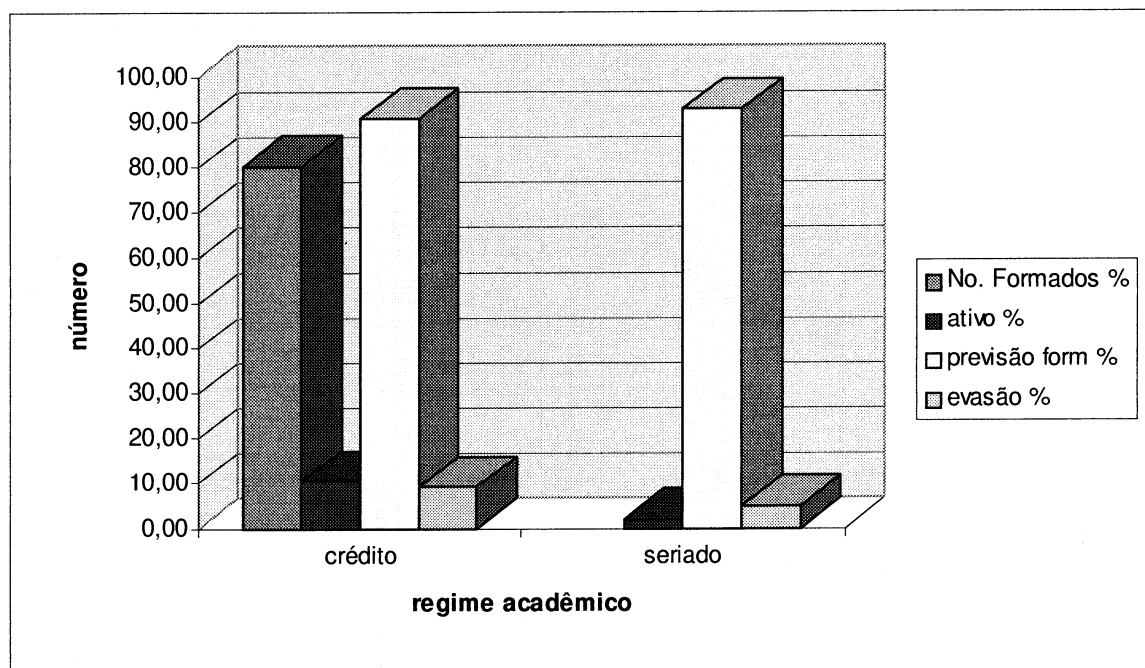
Gráfico 3. Fisioterapia:



seriado\* corresponde à turma 92/0 (formados)

seriado\*\* corresponde à previsão das turmas (93 a 96), os formados corresponde aos alunos da série correspondente

Gráfico 4. Medicina:



Os ativos no crédito incluem os que estão cursando as matérias correspondente e os atrasados, no seriado correspondem aos alunos retidos.

Gráfico 5. Odontologia:

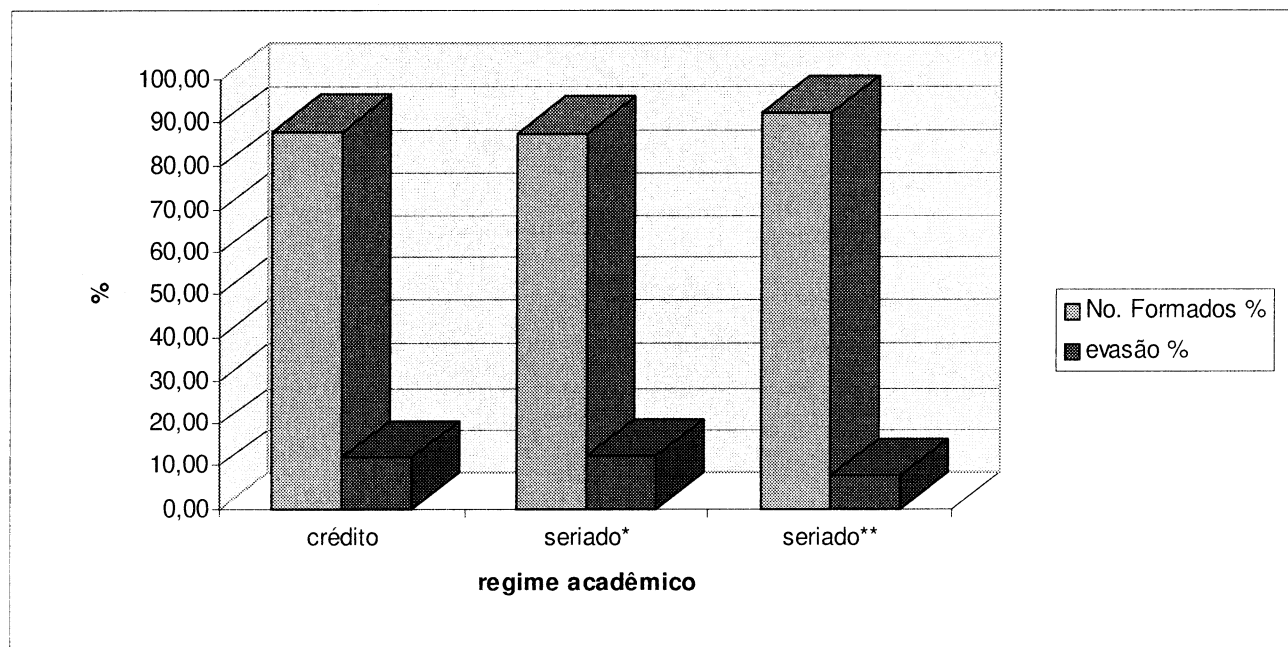


Tabela 2. Enfermagem:

Curso	regime	formados		ativos		evasão		total
		N	%	N	%	N	%	N
Enfermagem	Crédito	223	60,04	2	0,54	144	39,00	408
	seriado I	62	68,90	8	8,90	20	22,20	90
	seriado II	190	86,00	8	3,62	23	10,40	221

Tabela 3. Farmácia:

curso	regime	formados		ativos		evasão		total
		N	%	N	%	N	%	N
Farmácia	crédito	270	76,92	2*	-	100	23,08	370
	seriado I**	66	88,00	0	-	9	12,00	75
	seriado II	168	79,33	19	9,13	21	10,01	208

\*Estes alunos realizaram a diplomação em Farmácia e estão cursando a Bioquímica.

\*\*foi considerada somente a parte correspondente à Farmácia.

Tabela 4. Fisioterapia:

curso	regime	formados		ativos		evasão		total
		N	%	N	%	N	%	N
Fisioterapia	crédito	294	67,12	-	-	77	20,75	371
	seriado I	25	60,98	12	29,27	4	9,76	41
	seriado II	165	81,68	25	12,38	12	5,94	202

**Tabela 5. Medicina:**

curso	regime	formados		ativos		evasão		total
		N	%	N	%	N	%	N
Medicina	crédito	396	79,78	52	10,48	46	10,22	494
	seriado II	282	93,07	6	1,98	15	4,95	303

**Tabela 6. Odontologia:**

curso	regime	formados		ativos		evasão		total
		N	%	N	%	N	%	N
Odontologia	crédito	318	88,09	-	-	43	11,41	361
	seriado I	35	87,50	-	-	5	12,50	40
	seriado II	193	90,19	4	1,87	17	7,94	214

### Tempo médio para conclusão do curso e índice de reprovação

No regime de crédito, não foi possível analisar o índice de reprovação por geração, sendo possível apenas conhecer o tempo de permanência do aluno na instituição. Com a mudança de regime acadêmico, alguns alunos foram transpostos de um regime a outro, com alteração nos números de matrícula. No entanto este problema foi resolvido com a conferência manual dos dados.

Com a mudança de regime acadêmico, houve também o aumento do tempo de integralização mínimo nos cursos de Farmácia, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia (Tabela 7). O curso de Farmácia passou de 3 anos com diplomação e 1 ano de habilita-

ção em Bioquímica (Análises Clínicas) para 5 anos de Farmácia e Bioquímica (com diplomação intermediária opcional<sup>3</sup>) e aumento significativo de estágios.

No CCS, a média do tempo de conclusão dos cursos no sistema de crédito foi superior ao tempo mínimo. No sistema seriado, embora poucas gerações tenham concluído o curso, vemos uma tendência à diminuição do tempo de conclusão.

Vale ressaltar que o aumento do tempo de integralização trouxe mudanças significativas, tais como o aumento dos estágios do curso de Farmácia de 60 horas realizado em sala de aula, para 300 horas, com diversificação dos locais (Farmácia Pública, Farmácia Hospitalar e Unidades Básicas de Saúde) e a implantação do Internato no curso de Enfermagem.

**Tabela 7: Tempo médio de conclusão (anos) nos regimes de crédito e seriado:**

Curso	Crédito		Seriado I		Seriado II*
	tempo mínimo	média	tempo mínimo	média	média
Enfermagem	3,5	4,7	4,00	4,31	4,16
Farmácia - Far	3,00	4,00	3,50	3,80	3,60
	Bio	4,00	5,00	5,30	5,17
Fisioterapia	4,00	4,55	4,00	4,20	4,07
Medicina	6,00	6,34	6,00	—	6,14
Odontologia	4,50	4,74	5,00	5,00	5,00

Far=Farmácia. Bio=Bioquímica. \* Previsão de conclusão.

**3 O aluno pode requerer a diplomação no curso de Farmácia com 3,5 anos sem cursar o período correspondente à Bioquímica.**

Numa análise comparativa geral dos dois regimes acadêmicos, vemos uma tendência à diminuição destes índices no regime seriado. Ao final do regime de crédito, a queda de pré-requisitos foi um fator que contribuiu para a diminuição do tempo médio de diplomação e índice de evasão e o aumento do índice de diplomação.

Interdisciplinares e Multiprofissionais) com professores e alunos de primeiro ano dos 5 cursos do CCS. Neste projeto, os alunos desenvolvem ações voltadas para a Atenção Primária à Saúde, com a utilização da metodologia da problematização (ITO, 1994, p.6; 1995, p.3).

De 1992 até 1996, participaram do projeto

**Tabela 8. Quadro comparativo do total de diplomados e diplomados da série correspondente no curso de Farmácia:**

	Crédito*												Seriado**	
	88/2	89/1	89/2	90/1	90/2	91/1	91/2	92/1	92/2	93/1	93/2	94/1	95	96
total diplo/ano	24	17	14	19	24	25	20	14	23	32	29	33	24	38
Diplo/turma (N)***	13	7	6	10	3	3	4	3	4	12	6	19	23	31
Diplo/turma (%)	54,17	41,18	42,86	52,63	12,50	12,00	20,00	21,43	17,39	37,50	20,69	57,58	95,94	81,58

Foi considerada a diplomação em Farmácia\*(3 anos) e \*\* (3,5). \*\*\*Estes alunos ingressaram entre 1986-1991 (crédito) e 1992-1993 (seriado).

Como um exemplo de uma série histórica, temos a tabela 8, com uma comparação do total de diplomados por ano e a porcentagem de alunos que se diplomaram em tempo regular (tempo mínimo estabelecido pela instituição) no curso de Farmácia. Analisando as tabelas 7 e 8 vemos claramente o aumento do número de alunos que concluíram o curso em tempo regular no regime seriado em relação ao crédito.

No regime seriado outros fatores foram responsáveis pela modificação destes indicadores, que serão discutidos a seguir.

### Análise contextual

No ano de 1992, juntamente com a mudança de regime acadêmico, teve início no CCS/UEL, o Projeto UNI-Londrina. O projeto proporcionou condições para a concretização de vários projetos de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada com os serviços e a comunidade. Além disso, contribuiu para o fortalecimento de parcerias interinstitucionais, a realização de atividades extra-muros e o fortalecimento do ensino centrado no estudante e baseado nos problemas da comunidade.

Neste mesmo ano, foi implantado o sub-projeto PEEPIN (Projeto Especial de Ensino: Práticas

PEEPIN, 975 alunos, 25 docentes e coordenadoras de 16 Unidades Básicas de Saúde do município de Londrina. Podemos considerar esta atividade como um facilitador para a integração destes alunos ao ambiente universitário e aos futuros locais de trabalho, já no início do curso. É também um fator de motivação, uma vez que nas primeiras séries existe uma grande carga de conhecimentos básicos. Segundo Pereira (1996), a realização de atividades de integração ao ambiente universitário no primeiro ano na UNICAMP, contribuiu para a diminuição da evasão.

Além do PEEPIN, o projeto UNI possibilitou ainda o desenvolvimento de outros projetos. Entre eles destacamos o PAPP (Projeto de Apoio a Projetos de Pesquisa) e o PAPIENS (Projeto de Apoio à Pesquisa Interdisciplinar e Ensino). Durante o período de 1992 a 1996 foram realizados 36 PAPP's envolvendo 400 participantes (180 profissionais e docentes e 200 alunos) e 8 PAPIENS, com participação de 500 alunos e 71 profissionais e docentes dos 5 cursos do CCS.

Estes projetos de pesquisa e extensão integrados ao ensino, permitiram um acúmulo de experiências que incentivou a ampliação das inovações nos cinco cursos em termos tanto da organização curricular, quanto das estratégias de ensino. O curso de Enfer-



magem, a partir de 1996 adotou um currículo a ser desenvolvido de forma integrada; o curso de Medicina a partir de 1998 terá um currículo baseado em problemas, com módulos de Práticas Interdisciplinares (semelhante ao PEEPIN), ao longo do curso. Os demais cursos estão em processo de discussão de mudanças (ITO, IVAMA; TAKAHASHI, et. al., 1997).

### Considerações finais

Os resultados desta primeira fase do estudo, mostraram em termos quantitativos algumas vantagens do sistema seriado. Sem dúvida, há a necessidade de ampliá-lo em termos qualitativos, tornando possível o estabelecimento das relações de causalidade. Este constitui o nosso desafio para a continuidade deste trabalho.

Estes dados poderão ainda subsidiar o processo de mudanças em andamento nos 5 cursos do CCS, juntamente com os dados fornecidos por outras modalidades de avaliação citadas anteriormente, pois mais do que o tempo, importa a forma e o conteúdo da formação proporcionada pela instituição.

Estes resultados tem sido apresentados e discutidos na Comissão Permanente de Desenvolvimento Curricular (CPDC), composta pelos colegiados dos cursos do CCS com o objetivo de buscar estratégias para a modificação destes índices. Além disso, tem se considerado de fundamental importância a avaliação contínua dos cursos, todos passando por processos de mudanças, visando um ensino de qualidade, com treinamento em serviço, baseado nos problemas relevantes da sociedade e com metodologias de ensino que privilegiem a construção do conhecimento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Decreto nº 2.020/96, de 10 de outubro, Estabelece procedimentos para o processo de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior. *Diário Oficial da União*. Seção I 11/10/96a.
- BRASIL, Ministério da Educação e cultura. SESu. Grupo especial para estudo da evasão nos cursos de graduação das Universidades Públicas Brasileiras. Grupo de Trabalho em Minas Gerais. *Evasão em Minas Gerais: dilemas e perspectivas*. Belo Horizonte:UFMG, 1996b.
- GUILBERT, J.J. *Guia Pedagógica para el personal de Salud* (4ed.) Valladolid: Organización Mundial de la Salud (OMS), 1981 708 p. Título original: Guide Pedagogique pour les personnels de Sante. p.313
- ITO, Ana Misako Yendo. PEEPIN: Uma inovação no ensino das profissões de saúde. *Semina*. V.15, ed. Especial, p. 6-10, Jun. 1994.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia da Problematização: Estratégias para uma aprendizagem ativa. *Olho Mágico*. V.2, n.6, p.3, Set. 1995.
- \_\_\_\_\_; IVAMA, Adriana M.; TAKAHASHI, Olga C.; et. al. Desenvolvimento de um novo modelo acadêmico na educação dos profissionais de saúde no contexto do PROUNI-Londrina (1991-1997): sistematização e reflexões teórico-metodológicas. *Semina*. ed. Especial, Nov. 1997 (no prelo).
- OMS (Organização Mundial da Saúde). Resolução WHA48.8/96 "Reorientation for Medical Education and Medical Practice for health for all". *Newsletter*. n.27, p. 18-19, Jun. 1997.
- PEREIRA, José Antonio Tomaz Vieira. Uma Contribuição para o entendimento da evasão, um estudo de caso: UNICAMP. *AVALIAÇÃO I*, dez/1996.
- SILVA, C.S. *Medidas de aprendizagem: testes referentes á norma, a critérios e a objetivos, em medidas e avaliação em educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992, p.63-79.
- UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação. Ciências e Cultura). *Documento de Política para el Cambio y el Desarrollo de la Educación Superior*. París: UNESCO, 1995. 54p.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. COORDENADORIA DE ASSUNTOS DE ENSINO E GRADUAÇÃO. *Cursos de Graduação: catálogo 96/CAE*. UEL. Londrina Editora da UEL, 1996. 498p.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Centro de Ciências da Saúde. Comissão de Avaliação Institucional. *Estudo da Evasão no Curso de Farmácia* Natal: UFRN, 1996 (documento de trabalho)